

X TALENTO ESTUDANTIL

RESUMOS DOS TRABALHOS



ANAIS
2005



**X ENCONTRO DO TALENTO ESTUDANTIL DA
EMBRAPA RECURSOS GENÉTICOS E
BIOTECNOLOGIA
2005**

Anais

Resumos dos Trabalhos

**Brasília, DF
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia
2005**

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

Serviço de Atendimento ao Cidadão

Parque Estação Biológica, Av. W/5 Norte (Final) - Brasília, DF

CEP 70.770-900 - Caixa Postal 02372

PABX: (61) 3448-4700, Fax: (61) 3340-3624

<http://www.cenargen.embrapa.br>

e-mail: sac@cenargen.embrapa.br

Comitê de Publicações da Unidade

Presidente: Maria Isabel de Oliveira Penteadó

Secretária Executiva: Maria da Graça Simões Pires Negrão

Membros: Arthur da Silva Mariante

Maria da Graça Simões Pires Negrão

Maria de Fátima Batista

Maria Isabel de Oliveira Penteadó

Maurício Machaim Franco

Regina Maria Dechechi Gomes Carneiro

Sueli Corrêa Marques de Mello

VeraTavares de Campos Carneiro

Revisor de Texto: Responsabilidade dos autores

Normalização Bibliográfica: Maria Iara Pereira Machado

Tratamento de Ilustrações da Capa: Raul César Pedroso da Silva

Confecção de Pôsteres: Raul César Pedroso da Silva e Gustavo Coelho de Souza

Criação & Design: Gustavo Coelho de Souza & Paulo Euler Teixeira Pires

Editoração Eletrônica: Fabrício Lopes dos Reis Rodrigues

1ª edição

1ª impressão (2005): tiragem 400 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

E 53 Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. Encontro do Talento Estudantil (10. : 2005 : Brasília, DF)

Anais: resumos dos trabalhos : X Encontro do Talento Estudantil da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 2005. – Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 2005. 227 p.

ISBN 85-87697-37-4

Corpo editorial: João Batista Tavares da Silva, José Eustáquio Menêzes e Zilda Maria de Araújo Ribeiro

1. Recursos genéticos. 2. Biotecnologia. 3. Controle biológico. I. Título. II. Título: X Encontro do Talento Estudantil da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia.

CDD 575.1

©Embrapa 2005

103 - CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA MOLECULAR DE MAÇARANDUBA - *Manilkara huberi* (DUCKE) A.CHEV. (SAPOTACEAE): POTENCIAL IMPLICAÇÃO NA DEFINIÇÃO DE UM PROGRAMA DE MANEJO SUSTENTÁVEL [Molecular genetic characterization of maçaranduba – *Manilkara huberi* (Ducke) A.Chev. (Sapotaceae): potencial implication in the definition of a sustainable management program]

Azevedo, V.C.R.¹, Kanashiro, M.², Grattapaglia, D.³, Ciampi, A.Y.⁴

Uma espécie que se encontra sob manejo sustentável na Floresta Amazônica é a *Manilkara huberi*. Esta é uma das espécies arbóreas de maior ocorrência, que atinge maior DAP do gênero, sendo a mais valiosa devido sua madeira, que é pesada, dura e resistente e conseqüentemente é a mais explorada. Para estimar a diversidade genética, uma variedade de índices que representam o conteúdo informativo de um loco pode ser utilizada para diferentes aplicações como na identificação individual e na análise de parentesco, na estimativa do fluxo gênico, sistema de cruzamento e estruturação genética espacial. A genotipagem constituiu-se de 294 adultos e 810 plântulas descendentes de 27 árvores maternas originárias de uma floresta primária de terra-firme da Amazônia Brasileira, na FLONA Tapajós, utilizando marcadores microssatélites desenvolvidos para a espécie. As seguintes estimativas foram obtidas para adultos e descendentes respectivamente: heterozigosidade esperada 0,86 e 0,82; índice de fixação 0,17 e 0,23, (IC 95%). A população adulta apresentou significativa estruturação genética espacial ao nível de 300m. A estimativa da taxa de cruzamento multiloco foi alta (0,98±0,111) e a uniloco por sua vez, foi menor (0,710±0,042) e significativamente diferente, (IC 95%). A probabilidade de exclusão de paternidade, atingiu poder total de 0,9998. Para 809 descendentes um provável pai foi assinalado, porém para apenas 19 o *Å score* foi superior ao crítico no nível de P=95%. Foi observada taxa de 5,4% de autofecundação. A distância de polinização média dentro da população foi de 297,21 metros (P=95%). Os resultados indicam que a espécie é preferencialmente alógama. O fluxo de pólen é eficiente, entretanto o cruzamento entre aparentados é intenso, resultando em um coeficiente de endocruzamento significativo. A estruturação genética espacial observada sugere padrão de isolamento por distância. Estes resultados têm fortes implicações em programas de manejo e conservação genética, coleta de sementes para a recuperação de áreas degradadas e reflorestamentos comerciais.

¹Bióloga, doutoranda, Universidade de Brasília-UnB, CAPES

²Eng. Florestal, Ph.D., Embrapa Amazônia Oriental

³Eng. Florestal., Ph.D., Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

⁴Bióloga, Ph.D., Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia